

## Vultos Presbiterianos (XV)

**Rev. Miguel Gonçalves Torres**

### Consagrado pastor em Caldas, Minas Gerais

Miguel Torres nasceu em Portugal e veio para o Brasil ainda bem jovem. Foi um dos seis membros fundadores da Igreja Presbiteriana de São Paulo, tendo sido recebido por profissão de fé e batismo pelo Rev. Alexander L. Blackford em 5 de março de 1865, data da organização daquela igreja. Trabalhava em uma casa comercial de propriedade do seu irmão, de onde foi despedido por causa da sua honestidade com os fregueses. Resolveu então dedicar-se ao serviço de colportagem e ao estudo para o ministério.

Foi um dos quatro únicos estudantes do Seminário do Rio de Janeiro, fundado por Simonton, cujas aulas tiveram início no dia 14 de maio de 1867. Seus colegas foram Antonio Bandeira Trajano e Modesto Perestrello Barros de Carvalhosa, também portugueses e membros da Igreja de São Paulo, e o brasileiro Antonio Pedro de Cerqueira Leite, da Igreja de Brotas. Seus professores foram os Revs. Simonton, Schneider e Carlos Wagner, este último pastor da Igreja Luterana.

Os seminaristas lecionavam na escola paroquial anexa à Igreja do Rio de Janeiro. Miguel Torres ensinava gramática e colaborava com o periódico *Imprensa Evangélica*. Foi licenciado pelo Presbitério do Rio de Janeiro em 19 de julho de 1871.

Durante sua estadia no Rio, contraíra tuberculose, o que muito prejudicou os seus estudos. Por recomendação médica, mudou-se para Caldas em 1872, precisando ser transportado de liteira. Passou a residir com o casal Manoel e Bárbara Pinto de Andrade, tios do colega Antonio Pedro. Em 1866, quando ainda aspirante ao ministério, visitara Caldas com Antonio Pedro, vendendo bíblias, e no ano seguinte acompanhara o Rev. José Manoel da Conceição numa viagem ao sul de Minas.

O primeiro obreiro evangélico a pregar em Caldas foi o Rev. Robert Lenington, em 15 de maio de 1872, pouco antes da chegada de Miguel Torres. Entre os seus ouvintes estava o futuro pastor Caetano Nogueira Júnior. A Igreja de Caldas foi organizada no ano seguinte pelo Rev. George W. Chamberlain.

Miguel Torres foi ordenado com o colega Antonio Trajano em 10 de agosto de 1875, na cidade de Rio Claro. Seu sermão de prova baseou-se no texto

de 1 Timóteo 1.15. Foram-lhe confiadas as igrejas de Caldas, Machado e Borda da Mata, que pastoreou por quase 17 anos. Apesar da saúde frágil, viajava constantemente e pregava com eloquência, levando muitos ao conhecimento de Cristo. Era um homem de oração e de fé. Um texto publicado após a sua morte afirmou: “Confiante como uma criança e suave nas suas atitudes, como Enoque, ele andou com Deus.”

O Rev. Miguel Torres também destacou-se como escritor. Em 1879 veio a lume o seu livro de controversia intitulado *À Barra do Evangelho*, escrito no contexto da chamada “Questão Religiosa.” Esse episódio foi um sério conflito entre dois bispos do norte do Brasil e o governo imperial por causa da maçonaria. Os bispos eram fortes partidários do papa Pio IX e muito agressivos contra os protestantes. Daí o título do livro de Miguel Torres: “A Igreja Romana à barra do Evangelho e da história na pessoa de seu campeão, o bispo do Pará.” O Rev. Torres também escreveu “A Vida de Jesus” e “A Religião Evangélica perante o Público”, além de artigos para a *Imprensa Evangélica*, folhetos e estudos sobre as parábolas.

Miguel Torres faleceu em 12 de maio de 1892, aos 43 anos de idade. Nesse ano trágico para o nascente presbiterianismo brasileiro, também morreram dois outros valerosos obreiros: John Boyle, o pioneiro do Brasil central, e Edward Lane, o pioneiro de Campinas. Em 1948, o Rev. Júlio Andrade Ferreira publicou uma inspiradora biografia de Miguel Torres intitulada *O Apóstolo de Caldas*.

Rev. Alderi Souza de Matos

13 de setembro de 1999